

Seção: Morfologia/Anatomia**ASPECTOS DA GERMINAÇÃO E MORFOLOGIA DE PLÂNTULAS DE ESPÉCIES DE Velloziaceae OCORRENTES NOS CAMPOS RUPESTRES DE MG e GO, BRASIL**

Shelka Alcântara da SILVA (1)

Neuza Maria de CASTRO (2)

A família Velloziaceae (Pandanales) apresenta cerca de 250 espécies, distribuídas em duas subfamílias e cinco gêneros, no entanto, a posição dos gêneros dentro da família ainda gera discussão. Os campos rupestres brasileiros são o centro de diversidade do grupo. No Brasil ocorrem apenas *Barbacenia* e *Vellozia*. Estudos recentes mostram que características de plântulas podem ser utilizadas como ferramentas para entender a evolução e a classificação de alguns táxons. Assim, os objetivos do trabalho foram descrever a morfologia dos estágios iniciais do desenvolvimento de espécies de Velloziaceae, e obter informações sobre o seu comportamento germinativo. Foram coletados frutos maduros de 12 espécies dos campos rupestres. As sementes foram semeadas sobre papel de filtro umedecido e mantidas em câmara úmida ($n = 100$) sob luz branca fluorescente contínua ($11,88 \mu\text{mol m}^{-2}\text{s}^{-1}$) e temperatura controlada. O desenvolvimento das plântulas foi observado por 30-40 dias, e as amostras dos diferentes estágios, fixadas em FGAA e conservadas em etanol 50%. As espécies germinaram entre 3-8 dias após a semeadura, e a porcentagem de germinação variou entre 14%-100%. Em todas as espécies estudadas, o hiperfilo permanece no interior da semente. Foi observado um curto pecíolo cotiledonar, ligando a plântula à semente. As plântulas exibiram a abertura da bainha cotiledonar com o formato entre arredondado a alongado. Em *Barbacenia* sp., o hipocótilo é mais alongado do que nas espécies de *Vellozia*. Todas as plântulas apresentaram um colar de rizóides demarcando o colo e alongamento da raiz primária que persiste, mesmo após o surgimento das raízes adventícias, que acontece a partir de 15º dia. Com exceção de *Vellozia minima*, *V. resinosa*, *V. fibrosa*, *V. barbata*, *V. aff. epidendroides*, que apresentaram eófilos e metafilos estreitos e delgados, as demais espécies exibiram a lâmina foliar ligeiramente mais larga. A germinação em Velloziaceae é semicriptocotiledonar.

Palavras-chave: Comportamento germinativo, Hiperfilo, Metafilo**Créditos de Financiamento:** CAPES

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal. Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia. Av. Pará, 1720, Bairro Umuarama, CEP 38400-902, Uberlândia – MG, Brasil. shelka.alcantara@yahoo.com.br

(2) Universidade Federal de Uberlândia,